

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N.º 1043 ■ ESPINHO ■ 04-06-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

Valente de Oliveira vem falar sobre aquilo que lê

SEXTA-FEIRA NA C.M.E. - PÁG. 6

*Fernando Rocha,
presidente do Sporting
Clube de Espinho*

“Vamos preparar o clube para o séc. XXI”

ENTREVISTA NA PÁG. 9



AM: moções, alianças e ‘side-cars’

Chegou ao fim a segunda sessão ordinária deste ano da Assembleia Municipal de Espinho. Nas duas últimas reuniões, houve moções e recomendações para todos os gostos, desde aquelas que tinham a ver com a luta dos operários da CORFI ao cumprimento da postura de trânsito, da inauguração da ETAR às rendas dos bairros sociais e às contas telefónicas, ou desde a tarifa do lixo ao PRUM. Pelo meio, oportunidade para se criticarem alianças e aludir a “side-cars”. - PÁGS. 2/3

À falta de respostas, lançam-se pistas

RGA REALIZOU DEBATE SOBRE O ABORTO - PÁG. 5



Voleibol: Câmara prestou homenagem aos iniciados ‘tigres’

PÁG. 10



VANTAGENS E INCONVENIENTES DO ‘EURO’ EM DEBATE PROMOVIDO PELOS LIONS

PÁG. 4

TPE estreia nova peça

“Deus Morreu, a Polícia Esteve Cá” é o nome do novo espectáculo que o Teatro Popular de Espinho estreia no próximo sábado à noite, no Auditório Nascente. Baseado em dois contos de Woody Allen, este trabalho do TPE é apresentado também no domingo à tarde, estando em perspectiva novas exhibições. O “MV” foi assistir a um ensaio e faz a ANTEVISÃO DO ESPECTÁCULO NA PÁG. 7



Assembleia Municipal: alianças e moções para todos os gostos

Esta última fase da segunda sessão ordinária deste ano da Assembleia Municipal estava toda ela dedicada ao período de antes da ordem do dia, documentos sobranes da primeira reunião. Faltavam duas reuniões e 13 recomendações, moções e outras para discutir, votar, aprovar ou rejeitar. Aquilo que parecia uma tentativa de provar que as alterações ao regimento eram prejudiciais teve um desfecho, para já, favorável aos apoiantes da mudança - os membros do PS. Conseguiu-se discutir, aprovar e reprovar os documentos, embora o presidente da mesa se tenha também socorrido da sua prática e de alguma argúcia, marcando a última reunião, quando ainda faltavam discutir nove documentos, para um sábado de manhã. Resultou... desta vez.



Jorge Carvalho (CDU) e Correia de Araújo (PS): uma troca de palavras sobre "santas alianças"

Mas começemos pela noite de terça-feira, 26 de Maio. Antes de entrarmos nos documentos do período de antes da ordem do dia, havia ainda que votar as actas da anterior sessão. Com algumas correcções introduzidas pelo vogal comunista Rui Abrantes, as actas foram aprovadas, não sem que antes o vogal da CDU aproveitasse o seu "tempo de antena" para fazer notar a ausência de alguns membros da Assembleia e também o descolorido das bancadas, que vinha assim dar razão ao que aquela força política tinha afirmado aquando da aprovação do regimento: "De facto, achamos que será de bom tom tentarmos voltar aos tempos de discussão dos documentos de antes da ordem do dia em todos os inícios de cada reunião. Há inúmeros documentos que têm o máximo interesse para o concelho e para os seus cidadãos, e a ausência de público é prova do desvirtuamento que o novo regimento veio pôr a este debate".

Acrescentamos que, também na bancada destinada aos membros da Câmara, só se encontravam presentes os vereadores do PSD. Com o decorrer da sessão, a sala foi-se compondo e, como se poderá constatar com as votações, estavam

presentes 23 vogais, num universo de 26. Quanto ao público, esse problema já é antigo - só quando as discussões prometem sangue é que as bancadas estão mais compostas.

A LUTA DOS CORDOEIROS

O primeiro documento a ser discutido era pacífico. Tratava-se de uma recomendação do PSD no sentido de a Câmara promover, semanalmente, a limpeza e desinfectação da passagem inferior da Rua 19. Unanimidade.

O documento seguinte era mais picante: uma moção da CDU acerca da luta dos cordoeiros da CORFI que se encontram há meses em luta pelas 40 horas de trabalho. No texto da moção, depois de lembrar a luta dos trabalhadores, a CDU referia ainda que esta luta que dura já há um ano e meio constitui uma triste referência para Espinho, cidade que se quer de progresso e de futuro. Assim, a CDU saúda a justa luta dos operários cordoeiros da CORFI; apela a que as partes interessadas cheguem a acordo, possibilitando aos trabalhadores da CORFI condições já generalizadas à esmagadora maioria dos trabalhadores portugueses e solicita à Câmara Municipal de Espinho o máximo empenhamento na resolução deste conflito, corporizando assim as inten-

ções que o seu presidente repetidamente já manifestou em público. Para defender este texto, Jorge Carvalho lembrou que "há, no sector têxtil nacional, oito empresas que não cumpriram a deliberação, e nós tínhamos que ter um mau exemplo logo no nosso concelho. A CORFI não tinha necessidade de estar a obstaculizar esta luta dos trabalhadores porque a CORFI está entre as 20 maiores empresas do país; portanto, não se trata de uma necessidade de mais duas horas de trabalho para que não abra falência".

O vogal do PSD Pedro Néilson usou o seu tempo de intervenção para clarificar alguns aspectos que considerou menos claros na moção da CDU: "Esta moção peca por algumas imprecisões, contradições e mesmo enganos. Esta é uma questão de interpretação da lei, não está em causa a aplicação da lei das quarenta horas mas sim o entendimento de que as pausas não fazem parte do horário de trabalho. No sector da cordoaria, a CORFI é a única que tem grevistas, que por si representam uma minoria dos trabalhadores da empresa".

Estes esclarecimentos não chegaram para convencer a maioria dos vogais da Assembleia, sendo assim a moção aprovada com 16 vo-

tos a favor, 4 votos contra e 3 abstenções.

PEÕES E ALIANÇAS

Seguia-se o documento n.º 7, oriundo da bancada do PSD e que voltava a trazer a esta Assembleia a transformação em zona pedonal do troço da Rua 62, entre o Largo da Graciosa e a Rua 15. Propõe então o PSD que se encerre ao trânsito automóvel esse troço da Rua 62, por período experimental e ainda antes da abertura da época balnear. Mais recomenda que se proceda a estudos com vista à construção de esplanadas pelos eventuais interessados, de acordo com critérios definidos pela Câmara Municipal, prevendo o estabelecimento de incentivos, nomeadamente a dispensa de pagamento de taxa de ocupação por período a determinar, de forma a tornar atractiva e ordenada toda aquela zona.

Manuel Salvador, da bancada do PS, trouxe à colação um aspecto que não se pode descurar: "Que fique registado que o PS não é contra o fecho de qualquer via ao trânsito automóvel, mas, em termos de trânsito, o fecho desse troço da Rua 62 vai provocar o caos na Rua 23. Acho que temos que ser extremamente cuidadosos e, antes de aprovar qualquer alteração, solicitar que se faça

um estudo de impacte rodoviário para saber como ficaria a funcionar esta zona importante da cidade".

Da bancada da CDU vieram críticas mais contundentes a um dos aspectos do texto da recomendação. Jorge Carvalho deixou bem claro que a CDU é formalmente contra as isenções que a recomendação preconiza para os comerciantes beneficiados.

Ainda durante o período de discussão deste documento, houve oportunidade para uma interessante troca de palavras entre Correia de Araújo ("Estou perplexo: já por duas vezes que a santa aliança entre o PSD e a CDU foi quebrada. A AD é composta pelo PSD e pelo PP, mas o prof. Marcelo desconhece que no norte, em Espinho, a CDU também faz parte da AD") e Jorge Carvalho ("Não sou contra as alianças, santas ou não. Ao vogal Correia de Araújo não o preocuparam os tempos em que apoiou o PSD, não o preocuparam os tempos em que apoiou o PS. E tanto apoiou, tanto sustentou a aliança, que acabou por casar com o PS").

E isto serviu para descarregar tensões e aligeirar o ambiente, mas não contribuiu em nada para o resultado de 16 votos contra 7 a favor, com que a recomendação foi rejeitada.

A ETAR E O 'SIDE-CAR'

Passava-se então à discussão do último documento da noite. Esta moção tinha como motivo primeiro a congratulação pelo facto de a Câmara Municipal de Espinho ter já anunciado a entrada em funcionamento da ETAR e a próxima conclusão dos ecocentros previstos para o concelho.

Com uma entrada destas, estava mais que previsto que a discussão não seria, no mínimo, pacífica. Depois de o vogal do PS José Luís Peralta ter posto o acento tónico da moção na função pedagógica que pretendia ser o cerne do texto, nomeadamente quando se referia "aos espinhenses, para que se unam ao esforço da CME no sentido de uma correcta e completa utilização destas estruturas e que tenhamos todos consciência de que estes recursos não são inesgotáveis e que teremos que nos esforçar no sentido de uma maior economia no consumo de água e na produção de resíduos", chegou a vez de Jorge Carvalho liminarmente afirmar: "Sou contra". E acrescentou: "Esta moção introduz um pimbismo de 'eferreá' que pretende vir congratular-se por um Executivo camarário limitar-se a cumprir o seu dever. O auto-elogio é de um mau gosto atroz. O 'motismo' impera nos elementos do PS desta Assembleia, que são como os 'side-cars', não descolam da mota".

A bancada do PSD aproveitou a embalagem e, através da voz de Manuel Osório, referiu: "Eu não consigo entender. Eu não acredito que o dr. José Luís Peralta tenha tido a coragem de apresentar semelhante documento. Acho isto tão disparatado que o melhor que tinha a fazer era retirar esta proposta".

Mas o presidente da mesa, Carlos Gaio, usou da palavra para pôr fim aos respectivos ataques e contra-ataques: "Cada um pode apelidar isto como quiser. Eu vou votar favoravel-



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO



MOLDURAS ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO TIPO DE TRABALHOS
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. (02)7320667 - 4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

mente e não admito ser acusado de seguidismo. Saltaram para a discussão palavras que não constam na moção. Trata-se, pura e simplesmente, de uma congratulação sobre uma obra que não foi lançada pela Câmara de José Mota. Este é um processo que atravessou transversalmente vários mandatos, começando no consulado de Artur Bartolo, que teve um decisivo empurrão no mandato de Romeu Vitó e que acaba numa Câmara cujo presidente é socialista. Fundamentalmente, temos que nos congratular com a conclusão de uma obra essencial para a qualidade de vida dos espinhenses”.

E, com isto, o documento foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 9 contra.

UMA MANHÃ TRANQUILA

Terminada esta sessão nocturna, passamos directamente para a manhã de sábado, 30 de Maio.

O sono e o pouco hábito de trabalhar politicamente aos sábados (fora os tempos de campanha) levaram a que tivéssemos que esperar pelas 10h para que houvesse quorum que permitisse o início dos trabalhos. Com o evoluir do cronómetro foram ficando mais preenchidas as bancadas, até chegarmos à bonita soma de 24 vogais. Claro que muitos membros da Assembleia se fizeram substituir, mas os substitutos estiveram à altura.

Faltava discutir 9 documentos, e ninguém queria prolongar para a parte da tarde a permanência no hemisfério. Não é, por isso, de estranhar que num prazo recorde de uma hora tenham sido debatidos e votados por unanimidade cinco documentos.

Três vinham da bancada da CDU e dois da bancada do PSD - por ordem de entrada, uma moção da CDU sobre o IC1, que pretendia repudiar toda e qualquer intenção de alterar a denominação técnica de via rápida, que está perfeitamente adequada às características da variante à EN 109 e acautelar preventivamente os interesses de Espinho e da região, repudiando veementemente veleidades do Governo em criar quaisquer tipo de portagens aos seus utentes. Ainda relacionado com o nosso sistema viário, estava o documento seguinte, também oriundo da bancada da CDU, mas desta feita apontando as suas baterias para o nó de noqueira à A1 e o trevo de acesso ao IC1. Assim, este documento recomenda à Câmara Municipal que desenvolva junto das entidades competentes (Governo e Junta Autónoma das Estradas) todas as diligências para que se inicie a construção urgente de um trevo de ligação da Rua 19 ao IC1 e do chamado Nó de

Nogueira da Regedoura (ligação da A1).

TRÂNSITO E BAIROS SOCIAIS

Ainda numa fase de análise do trânsito, subiu à discussão uma recomendação do PSD com a proposta que se diligencie, mais concretamente a Câmara, junto da PSP no sentido de se fazerem cumprir as regras da Postura de Trânsito aprovadas para o local. O local é o troço compreendido entre a Rua 4 e a Avenida 8 onde é proibido o estacionamento, mas o PSD entende que tem havido um contínuo desrespeito pela postura de trânsito, com os respectivos atropelos à mais elementar das pretensões da regulamentação rodoviária que se traduz por uma maior fluidez do trânsito na nossa cidade. O PSD acrescenta ainda que se sinalize devidamente a zona com guias amarelas junto dos passeios e delimitando no pavimento, com as respectivas setas marcadas no chão, uma faixa no sentido poente/nascente e outra, específica, para quem tencione virar para sul.

Deixando o trânsito e passando para o capítulo social, a bancada da CDU trouxe uma recomendação onde são notórias as preocupações no que diz respeito à situação de inúmeras famílias que têm acções de despejo pendentes e interpostas pelo IGAPHE nos bairros sociais. Assim, a CDU recomenda à Câmara e à mesa da Assembleia que continuem a interceder junto do IGAPHE para que seja encontrada uma solução que não passe pelo despejo das famílias, designadamente que, nos casos actuais de contencioso, se crie um mecanismo excepcional e transitório de cálculo e faseamento proporcional das actualizações, que seriam, deste modo, diferidos até se fazer corresponder a renda ao nível dos rendimentos.

O documento n.º 13 propõe que sejam tomadas todas as medidas necessárias para a remoção, no prazo de um mês, da torre da Rádio Costa Verde, implantada nas suas instalações da Rua 11. Esta proposta do PSD terminou a primeira hora desta reunião de 30/ Maio. E terminou também aqui a rapidez com que vinham a ser aprovados os documentos.

TELEFONES E CONTAS

Da bancada da CDU veio o documento que primeiro sofreu a rejeição da Assembleia. Tratava-se de uma moção acerca das tarifas dos TLP, e os comunistas pretendiam que a Assembleia se solidarizasse com a luta levada a cabo pela comissão de utentes da Telecom - cuja justeza ficou bem atestada pelo número recorde de assinaturas (superior a 110 mil) em abaixo-assi-

nado entregue na Assembleia da República -, e também exigir do Governo o acautelamento das obrigações sociais dos serviços públicos privatizados e que deverão ser suportadas por parte dos chorudos lucros apresentados pelas empresas; por fim, exigir do Governo a protecção do erário público da voragem das grandes empresas privadas, utilizando-o exclusivamente na defesa intransigente dos interesses colectivos e públicos. José Luís Peralta, munido de estudos que refutavam as acusações de aumento nas facturas e o próprio tarifário da Telecom como sendo o mais caro da Europa, ajudou a que esta moção fosse rejeitada por maioria, recolhendo, no entanto, 10 votos favoráveis.

completa impossibilidade de análise das contas por centro de exploração; a contabilidade pública deve estar preparada para se poderem apurar correctamente a relação receita/despesa-custo; por exemplo, a nave desportiva, a feira, a piscina - ninguém sabe quanto custa a exploração destes serviços”.

À necessidade de uma rápida implementação deste sistema e da sua adequação a um novo diploma leigal, Carlos Gaio contrapôs que a reforma da contabilidade deve ser gradual e nada tem a ver com o tel decreto, pois as autarquias ainda estão à espera da publicação do seu novo modelo contabilístico. Aceites estas observações, reiteradas por Jorge Carvalho, o documento foi suavizado e

propõe também pontos de reflexão para a autarquia, os quais esta deve levar em conta no seguimento do programa. Naturalmente, o PSD aproveitou para voltar a referir que o facto de o partido do governo apresentar moções de congratulação por projectos ou programas que já estão em execução dão mau aspecto à Assembleia Municipal, segundo palavras de Manuel Osório (PSD).

A CDU não concordou, desta vez, com as críticas, pois considerou estarmos perante um documento diferente do apresentado sobre a ETAR. Jorge Carvalho sublinhou a série de recomendações sobre aspectos decisivos do programa, facto que justificava a concordância da sua bancada. José Luís Peralta deu a mão à palmatória e reconheceu que o documento elaborado por Carlos Gaio tem um estilo e um conteúdo distintos do seu. O PSD absteve-se (à excepção do vogal Martinho Oliveira e de António Catarino, que votaram a favor), passando a recomendação com uma confortável maioria de 18 votos favoráveis.

A GUERRA DO LIXO

Era altura de entrarmos na discussão daquele que se previa ser o documento mais polémico desta reunião. Tratava-se de uma recomendação da CDU que versava a tão polémica tarifa do lixo. Pretendia a CDU a sua anulação e a sua substituição por uma taxa por escalões. A CDU disponibiliza-se ainda para integrar uma comissão da Assembleia que possa adequar a futura taxa às necessidades das despesas impostas pela LIPOR e para encontrar a melhor solução a dar às quantias já cobradas aos utentes. Na defesa do documento, Jorge Carvalho começou por referir: “Não temos dúvidas que os espinhenses estão a ser submetidos a uma ilegalidade. Para haver uma tarifa, era preciso que houvesse um contrato com o prestador de serviço e os utentes, como se passa

com o fornecimento de água. Tem que haver uma relação de quantidade/custo. É impensável a tarifa estar relacionada com o consumo de água. Isto provoca muitas injustiças. A título de exemplo, uma lavandaria que gasta imensa água, mas produz poucos resíduos, paga uma taxa superior a um supermercado, que utiliza pouca água mas produz imensos resíduos”.

Também o PSD, através do seu vogal Ferreira de Campos, se insurgiu: “Achamos que esta tarifa deve ser anulada, pelo simples facto de não concordarmos com a indexação do pagamento do lixo à água”.

O PS usou da palavra, pelo presidente da mesa, para tornar explícito não estar provado que a tarifa seja ilegal. “A LIPOR decidiu optar por este sistema baseado em estudos e pareceres. Outras câmaras aplicam o mesmo sistema, indexado ao consumo da água, e as inspecções de finanças nunca se pronunciam por qualquer ilegalidade. A título de curiosidade, refira-se que a cor política de alguns municípios onde existe a tarifa de lixo é diversa: Guimarães (PS), Oeiras (PSD) e Loures (CDU)”.

Correia de Araújo contestou as afirmações de Jorge Carvalho, lembrando que Espinho cobra uma das tarifas mais baixas do país, para lá de considerar a necessidade de cobrança desta receita, apesar de algumas dificuldades de aplicação equitativa. Como era de prever, o documento foi rejeitado pela maioria socialista, ainda que um dos seus vogais se tenha absterido (foi o suplente Benjamim Silva, estreado neste mandato), não resisitindo aos argumentos da oposição.

E assim terminou esta segunda sessão ordinária do ano de 1998 da Assembleia Municipal. Estaremos de volta para a sessão de Junho/ Julho. ■

JOÃO TELES



arquivo

Sem querermos retirar qualquer tipo de importância ao documento que se seguiu na ordem da discussão, salientamos que se trata de um documento muito técnico, relacionado com a forma de apresentação das Contas do município e que pretende a implementação de um sistema de organização contabilística, através da constituição de Centros Analíticos. Na defesa do seu documento, Pedro Néilson referiu “a

passou sem mácula, recomendando que o Executivo procure elaborar uma contabilidade capaz de espelhar os custos por serviços.

UMA QUESTÃO DE ESTILO

O PS apresentou, por intermédio de Carlos Gaio, uma moção sobre o Programa de Reabilitação Urbana da Marinha, que, além de se congratular com o facto de o projecto ter sido implantado,

CONVITE

King Sport convida todos os seus estimados clientes e amigos a estarem presentes no próximo DIA 6 para visitarem as suas INSTALAÇÕES TOTALMENTE REMODELADAS.

Rua 62 n.º 97 - Telef. 02.7343380 - Fax 02.7347006 - 4500 ESPINHO

Lions Clube de Espinho promoveu debate sobre o Euro

Uma moeda única para um futuro colectivo

A Moeda Única, suas Vantagens e Inconvenientes foi a razão que levou os Lions Clube de Espinho a realizar, na passada sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, um debate com o dr. António Magalhães Pinto, economista do Porto. A iniciativa serviu, essencialmente, para se tentar perceber aquilo que poderá vir a ser, e quais as consequências que a introdução de uma nova moeda pode trazer para os portugueses.

A verdade é que, se muito tem sido ventilado sobre o assunto, também ainda muito haverá para reflectir, pois, como o convidado para o debate logo fez questão de salientar, "o Euro vai gerar muita confusão e dúvidas, e, por isso, vamos tentar perceber, e aprender, do que se trata, principalmente porque o assunto não se resume ao facto de passarmos a andar com uma nova moeda no bolso, há muito mais implicações".

BREVE HISTORIAL

Como o Euro é já uma realidade, há que tentar perceber como é que surgiu, pelo que o dr. Magalhães Pinto começou por fazer um historial de todo o processo, iniciado em 1950, período pós-guerra, em que, face ao caos em que a Europa se encontrava, concluiu-se ser necessária a criação de uma comunidade económica única, nomeadamente através da assinatura do primeiro tratado europeu.

Logo em 1970, Portugal pede a sua adesão à CEE (Comunidade Económica Europeia), tendo aderido efectivamente em 1986. Em 1973, foi criado o primeiro ali-

nhamento de créditos, ou seja, o primeiro alinhamento cambial de moedas europeias. Em 1989, surge o primeiro plano para esta moeda que, em 1991, é melhor definido com a assinatura do Tratado de Maastricht, que criou a actual União Europeia. Em 1992, Portugal pede a adesão à moeda única, que se configura melhor em 1994, com a criação do embrião do Banco Central Europeu, e só este ano, em Maio, se procedeu à análise dos países que se encontravam no pelotão da frente por satisfazerem os critérios de convergência, sendo que o final deste processo deve dar-se em Julho de 2002, quando já só lidarmos com os euros.

A CONVERGÊNCIA

Mas esta moeda única tem um objectivo e uma finalidade, que é a convergência real dos vários países europeus, criando-se uma comunidade dos Estados Europeus, tendo sido, para tal, necessário alcançar os critérios de convergência.

Como explicou o orador convidado, "as moedas, em si próprias, não têm valor, apenas traduzem o valor pelo qual se podem adqui-

rir certos bens ou serviços, ou seja, não pode dissociar-se o valor do dinheiro do valor dos bens que existem nos variados países da Europa, pois, se um Estado possui um maior número de bens relativamente aos outros, se se criasse uma moeda para todos eles que valesse equitativamente, tal facto iria gerar muitas assimetrias nos estados, pelo que houve que percorrer um caminho [de convergência com critérios uniformes] para aproximar as várias realidades dos vários países

consequências maléficas ou benéficas para o nosso país são algo que pode apenas ser especulado. O dr. Magalhães Pinto analisou e reflectiu sobre a questão e expôs aquilo que, do seu ponto de vista, vai ser a consequência lógica de todo o quadro que já havia traçado. Numa perspectiva pessimista, considerou: "Vai haver uma certa perda da independência nacional, fenómeno que se vem passando a nível mundial com a globalização, pois vai haver um progressivo desvio para Bruxelas das decisões polí-



Muno Perreira

aderentes". Essa aproximação ou convergência é aferida por certos indicadores, devendo os estados manter a inflação num determinado nível percentual, manter um baixo défice orçamental, entre outros critérios.

A CONSEQUÊNCIA LÓGICA

Se é certo que todo o percurso até ao momento verificado é algo passível de uma análise objectiva, já as

éticas e financeiras [e deu um exemplo: o da política salarial], fazendo, curiosamente, com que se tornem mais importantes as eleições para o Parlamento Europeu do que para a Assembleia da República". Referiu ainda que "os critérios de convergência para a adesão têm de ser mantidos, sob pena de Portugal ter de pagar pesadas multas; sabendo-se que todo este equilíbrio foi feito à custa de muitos sacrifícios

e algumas privações, nomeadamente através do desinvestimento, ou se mantém este espírito de privação ou veremos se vamos ou não pagar multas".

Mas aquela que considera ser a maior ameaça reside no facto de "ser necessária a estabilidade do orçamento geral do Estado, sendo que Portugal tem um elevado défice que só tem sido atenuado com as privatizações e que antes podia ser atenuado com a cunhagem de moeda, e, actualmente, não estão a ser tomadas medidas para colmatar este problema. Assim, afigura-se que a única solução vai ser a subida dos impostos; por outro lado, os fundos europeus vão diminuir".

MAU PARA O CIDADÃO COMUM

Apesar do cenário que começou por explanar não ser muito optimista, esta

envolvimento económico que vai originar um maior dinamismo económico que irá ser favorável, em termos de competitividade real, para as grandes empresas portuguesas".

Em síntese, concluiu que não vai ser muito benéfico, pois "se é muito vantajoso para as empresas portuguesas, vai ser prejudicial para o cidadão enquanto tal", exemplificando: "A taxa de juro não vai sofrer grandes flutuações [outro dos critérios de convergência], o que implica um crescimento económico acelerado, benéfico aos empresários, mas, em contrapartida, os cidadãos vão ver as suas taxas de poupança, as taxas de títulos de rendimento, entre outras, estagnadas, desincentivando a poupança, o que é prejudicial ao cidadão comum, que recorre a este tipo de rendimento".

À ESPERA DO 'ERRO'

No público, ninguém teve força argumentativa para afirmar que esta adesão ao Euro venha a ser benéfica. A opinião é que, se o panorama não parece estar muito favorável, há que torná-lo, pelo menos, acessível e acreditar que toda esta especulação esteja errada, para bem dos portugueses, desejo este que o dr. Magalhães Pinto não só aceitou como saudou.

Se é certo que, relativamente à moeda única, muito se pode dizer e escrever sem a clareza e confiança desejadas, mais certo é que se trata de um passo já dado por Portugal, pelo que, a partir de Janeiro de 1999, vamos ter o Euro, e, a partir de Julho de 2002, vamos despedir-nos do escudo.

A título de curiosidade, refira-se que, se a mudança se desse a partir de hoje, para comprarmos um Euro precisaríamos de de 202\$00, enquanto um café custaria, mais ou menos, 0,39 euros, ou seja, 39 cêntimos. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

"MARÉ VIVA" N.º 1043 - 04.06.98

"Pacheco & Laranjeira, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00629/890203
N.º de Identificação
de Pessoa Colectiva 502 101 296
N.º de Inscrição 17
N.º e Data da Apresentação
Ap. 15/890416

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial, CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções da gerente Lídia Maria de Sousa Gomes. MAIS CERTIFICO que foram alterados os

artigos 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em escudos e outros valores constantes da escrita social, é de QUINHENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS a cada um dos sócios José Jorge Ferreira e Maria Cidália de Sousa Gomes Ferreira.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a

representar em juízo, activa e passivamente.

§ único - Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar e vender bens imóveis, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 11 de Maio de 1998

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

RGA promoveu debate sobre o aborto

Divisões no seio da sociedade

A RGA (Rádio Globo Azul), levou a efeito, no passado dia 29 de Maio, um debate sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez, assunto que está cada vez mais na ordem do dia, à medida que se aproxima a data do referendo. Esta consulta popular poderá, como se sabe, dar (ou não) força de lei à proposta de lei aprovada recentemente na Assembleia da República, com os votos favoráveis do PS e PCP, permitindo à mãe interromper voluntariamente a sua gravidez até às dez semanas de gestação.

Aproxima-se a data do referendo nacional acerca da interrupção voluntária da gravidez e começam então os debates e os esclarecimentos públicos acerca das posições que se vão contrapor nesta consulta popular. Como a própria figura regimental do referendo prevê, o povo português vai ter que escolher entre o "sim" ou o "não" à legalidade da interrupção voluntária da gravidez até às dez semanas de gestação sem que a mãe sofra qualquer penalização criminal.

A lei actualmente em vigor já prevê algumas situações em que tal interrupção pode ser efectuada sem qualquer impedimento legal, nomeadamente nos casos de má formação do feto, riscos sérios para a saúde da mãe ou do feto e vítimas de violação.

Na galeria da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a RGA reuniu, à mesma mesa, representantes de associações pró e contra o aborto, assim como também representantes dos quatro partidos políticos com maior expressão no nosso concelho.

Assim, sete elementos juntaram-se para debater

ideias e defender pontos de vista diversos: dr. Manuel Carneiro e dr. João Bernardes, do Movimento Pró-Vida Norte; dr. António Regedor, do Movimento Sim pela Tolerância; dr. José Luís Peralta, em representação do PS; Luís Montenegro, do PSD; dr.ª Lígia Loureiro, do PCP; e João Teles, do CDS-PP.

A UTILIDADE DO REFERENDO

A primeira questão lançada para a mesa fez logo com que se definissem algumas posições. Postos perante a utilidade do referendo, as posições dividiram-se entre aqueles que o defendem, o Movimento Pró-vida, o PSD, o PS e o CDS-PP - que permitiu-se discordar do facto de referendar a vida, mas congratulou-se por finalmente este mecanismo de consulta democrática ser posto em prática, como já defendem há imenso tempo -, e, por outro lado, as posições também já conhecidas do PCP e do Movimento Sim pela Tolerância, que rejeitam liminarmente uma situação de ter que se recorrer a um referendo para aprovar uma lei que já foi aprovada pelos representantes do povo por-

Nuno Peralta



tuguês, ou seja, a Assembleia da República.

Passando por uma fase mais política, em que os representantes dos partidos tentaram sustentar as posições oficiais - ficando por esclarecer qual é a do PS e a do PSD (que, segundo os seus representantes, não têm posição tomada sobre o assunto, deixando total liberdade aos seus militantes e simpatizantes para votarem como entenderem) -, o PCP e o CDS-PP têm já posições sustentadas que, todavia, também não vinculam os seus militantes. Naturalmente, o PCP opta pelo sim e o CDS-PP pelo não.

ESGRIMIR ARGUMENTOS

Depois desta fase mais política, era altura para os intervenientes despirem as camisolas partidárias, aqueles que as tinham, e discutirem abertamente o assunto.

Não é fácil argumentar em temas tão delicados como o direito à vida e, por outro lado, o direito à liberdade de escolha, ambos consagrados na Constituição.

Naturalmente que os

opositores do aborto exaltaram os valores da vida e o não-direito à liberdade de escolha quando vidas humanas estão em jogo, como referiu Luís Montenegro, enquanto os defensores do "sim" ressaltaram que não são a favor do aborto mas sim da despenalização do mesmo, como meio de evitar o contínuo recurso ao aborto clandestino.

Na plateia, constituída na sua maioria por mulheres, foi acesa a discussão

com os elementos da mesa quando foi aberto o espaço à sua intervenção. Foi flagrante a maioria de pessoas a pronunciar-se a favor da despenalização, com as principais "vítimas" a tomarem figura nas pessoas do dr. Manuel Carneiro e do dr. João Bernardes, do Movimento Pró-Vida, e que se foram defendendo como podiam.

O debate acabou sem que um maior esclarecimento houvesse sobre a

problemática, inclusive quando a discussão foi mais técnica, e se pretendia estabelecer um critério para o início da vida ou a partir de que momento se passa de embrião a feto, sem que os drs. José Luís Peralta e Manuel Carneiro tenham chegado naturalmente a acordo.

LANÇAR PISTAS

No entanto, é bom que fique claro que este tipo de debates não pretende dar respostas mas sim lançar pistas para que os ouvintes, telespectadores ou leitores possam decidir em consciência, na posse de todos os dados e esclarecidos todas as posições.

Os nossos parabéns à Rádio Globo Azul, que, mais uma vez, pegou num tema difícil e, sem se ligar muito ao fenómeno dos *shares* e das audiências, avança com discussões que, por incómodas, têm de ser realizadas por quem tem coragem para as promover.

Uma única falha neste painel de convidados - um representante da Igreja; mas fomos informados, pelo responsável do programa, o jornalista Sérgio Almeida, que todos os convites efectuados a párcos do nosso concelho foram recusados. ■

Jovens com paralisia cerebral dispõem de grupo de ajuda mútua

Do Grupo de Ajuda Mútua, sediada no Porto, recebemos a seguinte carta com pedido de publicação, que passamos a transcrever:

"Caros leitores e leitoras, Nós somos jovens com paralisia cerebral que pertencemos a um Grupo de Ajuda Mútua. O Grupo de Ajuda Mútua é um grupo com o objectivo de integrar os jovens com paralisia cerebral na sociedade, procurando também proporcionar-lhes momentos de lazer e convívio. Neste grupo, incentiva-se a troca de experiências de vida pessoal e estimula-se a reflexão sobre as mesmas,

de modo a encontrar soluções para os problemas de cada um. Neste pequeno espaço existe uma pequena informação que tu podes usar se tiveres problemas de paralisia cerebral. (...)

Este grupo é autónomo, tu és totalmente livre de dizeres aquilo que pensas e que achas; por exemplo, podes falar da tua experiência em relação à sociedade e ouvires também as nossas opiniões. Por isto tudo, queremos que te juntes a nós, pois todos unidos podemos conseguir e mostrar aquilo que somos capazes. Contacta-nos! (Grupo de Ajuda Mútua - Travessa da Maceda n.º 160 / A - 4300 Porto - Tel: 02.5100225)". ■



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D | Telef. 7343129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 10h às 17h

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
A. Teixeira & Lda.



Flores Naurais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

EXPOSIÇÕES

Ana Maria del Rio

Na Livramar (Rua 62 n.º 136 - Espinho) está patente ao público uma Exposição de Pintura de Ana Maria del Rio. Para ver, de segunda a sábado, das 10h às 19h30; às terças, quartas, sextas e sábados, pode ainda ser vista de pois de jantar (22h - 24h). ■ N.C.

'Expressões Corporais'

Inaugura esta sexta-feira, pelas 21h30, na galeria municipal (Rua 19), a exposição de pintura de Sandra Guedes e Elisabete Silva, intitulada "Expressões Corporais". Para ver até dia 21 de Junho. ■

CINEMA

'Escândalos do Candidato'

Filme sobre os meandros do poder, realizado pelo veterano Mike Nichols, e com John Travolta no papel de presidente. Trata-se de uma adaptação da novela "Cores Primárias", que alia a pedagogia à ironia. Para ver no casino de Espinho de 5 a 11 de Junho. ■

LEITURAS

'Cadernos Democráticos'

A Fundação Mário Soares (e a editora Gradiva) acaba de lançar a Coleção "Cadernos Democráticos" que se pretende de "divulgação, portanto, acessível ao grande público, mas de rogorosa informação". Neste contexto, os "Cadernos Democráticos" apresentam "temas de grande actualidade, mesmo quando têm a ver com a memória ou a identidade portuguesa". Já saíram os dois primeiros números: *A Identidade Nacional* de José Mattoso e *Exclusões Sociais* de Alfredo Bruto da Costa. Uma colecção a ler e a acompanhar com muita atenção. E tem a vantagem de ser barata: 1050\$00 cada volume. ■ N.C.

Feira do Livro

Desde há muito que os amantes dos livros e da leitura marcam presença firme na Feira do Livro do Porto. Este ano, o Palácio de Cristal/Pavilhão Rosa Mota volta a ser o palco desta festa do livro. O horário: das 16 às 23h30m. Milhares de livros com 20% de desconto e, quem sabe, talvez haja algum "livro do dia" (40% de desconto) que lhe interesse. Aproveite, e boas leituras! ■ N.C.

MÚSICA

Bethânia edita

'Imitação da Vida'

Maria Bethânia surge com o seu novo álbum em que o destaque principal vai para a poesia de Fernando Pessoa. Para ouvir com muita atenção este disco gravado ao vivo e que se intitula "Imitação da Vida". ■ N.C.

Valente de Oliveira em 'Ler na minha profissão'

Tem lugar esta sexta-feira, pelas 21h30, no Salão da Assembleia Municipal de Espinho, mais uma das conferências integradas no ciclo "Ler na Minha Profissão", uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e da Biblioteca Municipal. Desta vez, a personalidade convidada é Luís Valente de Oliveira, professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e ex-ministro do Planeamento e Administração do Território, entre 1985 e 1995, e da Educação e Investigação Científica, entre 1978 e 1979. Para além das funções de governante, Valente de Oliveira exerceu e exerce outras, quer políticas quer técnicas, e escreveu numerosos artigos e livros sobre matérias da sua capacidade académica ou da sua responsabilidade política. ■

Colheita de sangue

No pasado domingo, Leo e Lions Clube de Espinho levaram a efeito mais uma colheita de sangue, desta vez na freguesia de Paramos. Foram 216 as pessoas que se deslocaram ao centro social local, sendo 14 delas novos dadores. Foram efectuadas colheitas a um total de 157 indivíduos, revertendo a favor do Instituto Português do Sangue. ■

'Industrial' limpa praias

O Clube do Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida leva a efeito, na manhã do próximo dia 10 de Junho, uma operação de limpeza junto ao Rio Largo e praias adjacentes. A iniciativa faz parte do concurso Troféu Ambiente 98, organizado pela firma "Beltrão Coelho", e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho. Esta será a segunda operação de limpeza realizada por aquele clube durante o presente ano lectivo. A primeira, prevista no respectivo plano de actividades, foi levada a cabo em 30 de Outubro

Alunos do 'liceu' vão à Expo 98

Diversos grupos de alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira irão deslocar-se à Expo'98, nos últimos dias do corrente ano lectivo.

Para além das turmas que visitarão a exposição no âmbito das suas actividades, cerca de 200 alunos serão integrados numa deslocação colectiva, que se realiza

no dia 9 de Junho.

De salientar o grupo constituído pelos alunos da turma 11.º B, que obtiveram o 2.º lugar no Concurso Nacional do programa Oceanofilia - com a realização de um CD-ROM alusivo a questões científicas - e que gozam assim do prémio atribuído pela organização. ■

Semente comemorou Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança foi comemorado no passado sábado, na Nave Desportiva Municipal, com a realização dos XII Mini-Jogos sem Barreiras, nos quais participaram oito escolas do Ensino Primário do nosso concelho. A iniciativa, organizada pelo grupo Semente, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, consistia em tiro ao arco, escalada, construção de um puzzle gigante e gincana de bicicleta, provas que foram sendo superadas pelos seis alunos representantes das várias escolas, com o apoio e aplauso dos seus colegas, que não faltaram a este "convívio desportivo". Participaram no evento as escolas de Anta 1, Corredoura 3, Esmojães, Guetim, Ludoteca de Anta, Ludoteca de Guetim, Silvalde 1 e Silvalde 2. ■



estimular a tomada de decisões acerca de problemas ambientais locais, contribuir para a ocupação dos tempos livres e estimular a criação de laços de amizade e solidariedade. Para concretizar estes objectivos, o clube tem dinamizado diversas iniciativas, como a plantação de árvores e arbustos nos canteiros da escola, visitas de estudo, elaboração de pareceres para a Junta de Freguesia de Espinho - um sobre o impacte ambiental do projecto de modernização da via férrea e outro sobre o plano de ordenamento da orla costeira -, ou a participação nas Olimpíadas do Ambiente e na Campanha da Bandeira Azul. ■

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR
GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

"MARÉ VIVA" N.º 1043 - 04.06.98

"MEDIMAGO - PROPRIEDADES, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00882/920921
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 838 176
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação Ap. 17/980421

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a dissolução e encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe.

Está conforme. Contém 1 folha.
Espinho, 13 de Maio de 1998.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



Alberto do Carmo Ferreira Baptista

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 7, domingo, será celebrada, pelas 19 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 4 de Junho de 1998.

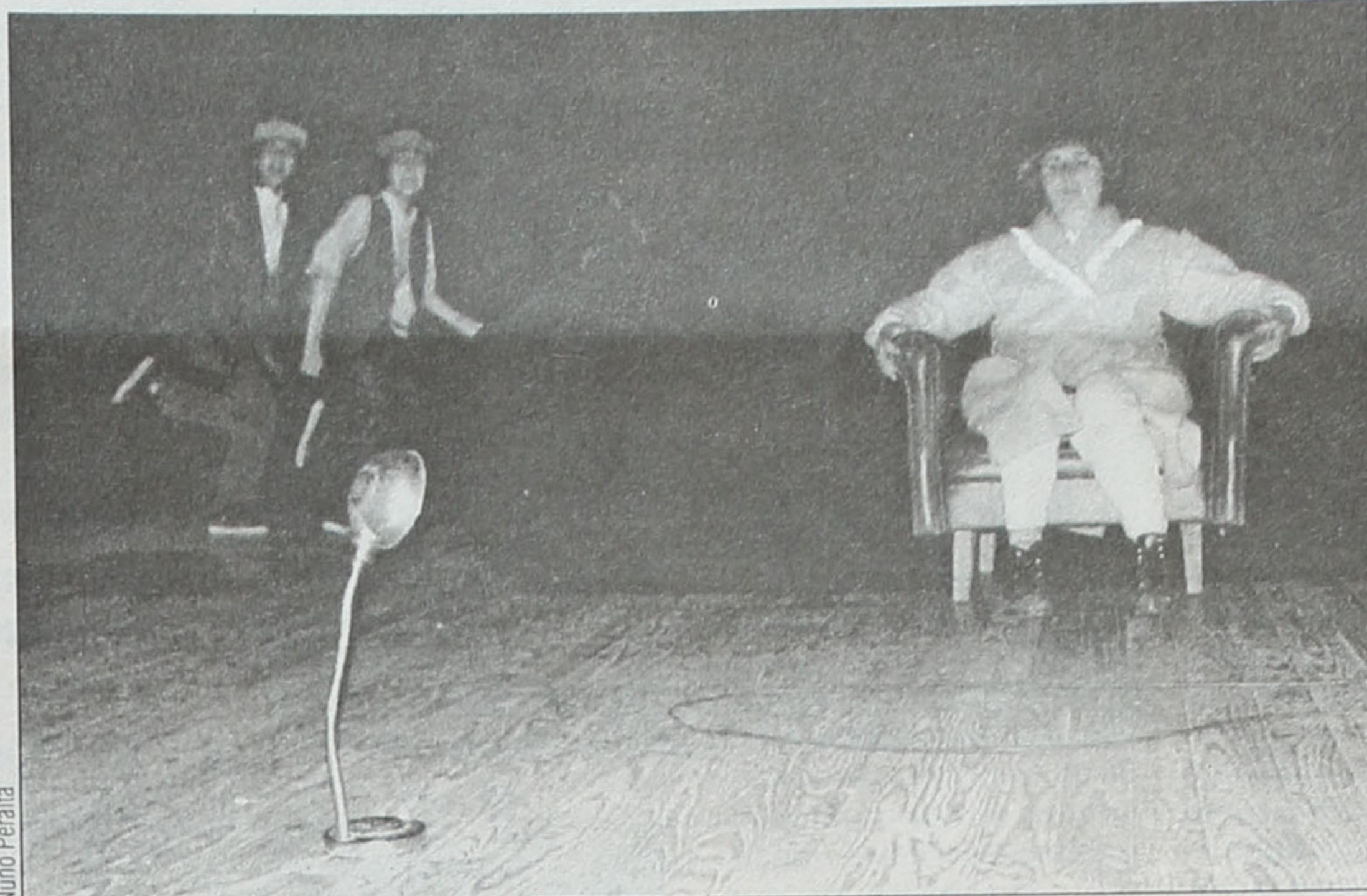


FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO

Teatro Popular de Espinho estreia espectáculo

'Deus morreu, a polícia esteve cá'

Neste sábado, dia 6 de Junho, o Teatro Popular de Espinho estreia "Deus Morreu, a Polícia Esteve Cá". No seu mais recente trabalho, o TPE retoma "O Chefão" e "O Estranho Caso do Sr. Kugelmass", dois contos de Woody Allen que já havia encenado em 1990. No auditório Nascente terá a oportunidade de ver, ou rever, este espectáculo agora com novo fôlego e sempre com muito humor.



Nuno Peralta

Se em darmos por isso, encontramos-nos em casa do casal Kugelmass. Enquanto Daphné aspira a casa, sem nunca deixar de abanar as suas largas ancas ao som de uma marcha que a telefonia vai divulgando, Sidney recosta-se no seu sofá acusando um tédio enfadonho.

O sr. Kugelmass perde os dias a correr do psicanalista para o City College, onde é professor de letras, e daqui novamente para o divã onde liberta as suas angústias e problemas. Numa dessas sessões, o psicanalista de Kugelmass, farto das suas paranóias sobre a necessidade de amor e sexo, afirma ser incapaz de o curar e aponta um mágico como a única solução.

A CULPA FOI DO BIOMBO

E lá somos novamente conduzidos a casa do protagonista. Sidney e Daphné disputam por mais algum espaço do sofá da sala onde se possam afundar mas, entretanto, o telefone toca. Do outro lado da linha, uma voz ressoa, perguntando por Kugelmass. Este paralisa. A voz continua, diz ser "Persky, o Grande" e ter ouvido dizer que Kugelmass procurava por todo o lado "um mágico para trazer um pouco de exotismo à sua vida". Kugelmass ainda quer falar mas o telefone desliga-se...

No dia seguinte, o nosso homem percorre as ruas de Brooklyn e acaba num prédio sombrio. Ao fundo do corredor, uma porta. A porta abre-se, surgindo uma estranha figura - Persky, o mágico. De monóculo no olho, laço branco, e vestido de negro, sempre acompanhado por uma chinesinha, apresenta ao incrédulo Kugelmass a solu-

ção para os seus problemas: um biombo, branco e velho, com a particularidade de enviar o seu ocupante para qualquer obra literária. A partir daqui as peripécias sucedem-se...

Diogo Lopes, 19 anos, há dois no TPE, interpreta o tímido professor Kugelmass. Para este actor, este espectáculo "é a concretização de algo que gostava de ter visto e feito; logo, esta oportunidade é para mim bestial!". Quando lhe perguntamos se se identifica com o personagem que interpreta, responde que "tem muito pouco a ver comigo, acho que não era capaz de me arriscar por mero prazer físico". No entanto, confessa, "era capaz de ter o Kugelmass como amigo".

À PROCURA D'ELE

No seu escritório, Kaiser Lupowitz - detective privado, gabardina rançosa e chapéu a condizer, com arma pronta a disparar - fuma cigarro após ci-

garro, enquanto espera pelo seu próximo caso.

Subitamente, entra no seu escritório uma loira, cabelos compridos e com umas curvas de perder a respiração. Ela apresenta-se: "O meu nome é Heather Butkiss

e sou modelo de nus. Ando à procura de Deus, quero que o encontre". Kaiser tem novo caso, profissional (embora não ponha de parte qualquer tipo de relacionamento amoroso, principalmente quando se tem um corpinho destes).

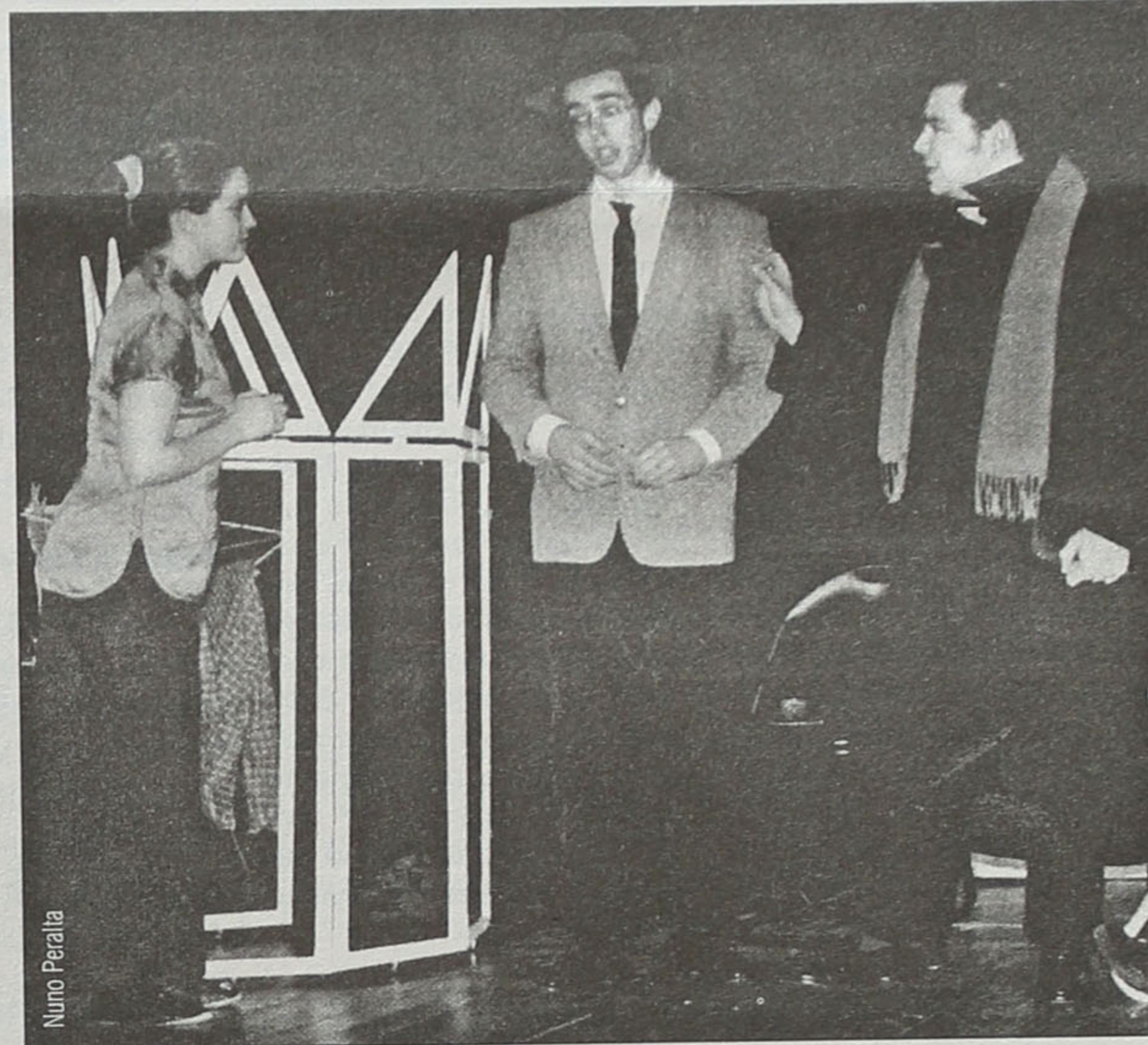
Este detective vai ter, então, de se encontrar com uma legião de judeus atarefados, com um brutamontes falsificador de notas e ladrão de bancos, e até mesmo com o papa... sem nunca esquecer as notas desafinadas de jazz embalando voluptuosas bailarinas e as teses metafísicas defendidas por Schopenhauer, Kant, Sócrates e muito mais filosofia.

Vítor está no TPE há 22 anos. Repetente nestas andanças de Allen, interpreta Kaiser, que diz ser "uma das personagens que mais me agrada, apesar de preferir sempre fazer trabalhos novos". E continua: "O Kaiser é o antídoto da minha personalidade, no teatro vivemos personagens que extravasam a nossa própria vida quotidiana e é isso que dá gozo".

Quem dá vida à espampanante Heather Butkiss é Ana Elsa, 16 anos, há quatro no TPE. Considera este trabalho como uma grande experiência, "para já porque gosto do que o Woody Allen escreve, e acho que a peça vive muito dos seus textos e penso, também, que conseguimos criar um ambiente adequado e que me agrada". Apesar de ser muito diferente de Heather, considera ser essa diferença que permite o trabalho de construção de personagem.

A MELHOR HIPÓTESE

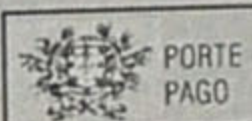
Oito anos depois, o TPE decidiu repor este espectáculo pois, segundo a opinião geral do grupo, "perante a necessidade de uma reposição, esta pareceu-nos a melhor hipótese". As diferenças ainda são algumas, já que o núcleo de actores é distinto e há sempre coisas susceptíveis de alteração. Não perca! Pois "Deus morreu e deus não morre todos os dias". ■



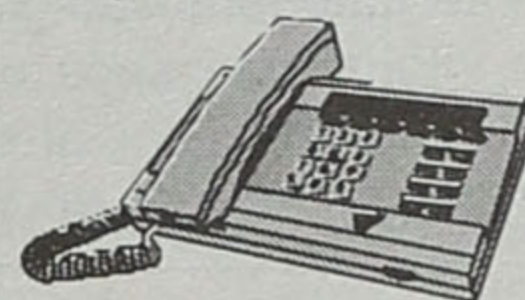
Nuno Peralta

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta
COLABORADORES ESPECIAIS Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTES NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
 Hospital..... 7341141
 Centro de Saúde..... 7341167
 C. R. Segur. Social. 7341956
 Ambulatório..... 7340664
 Clínica Costa Verde 7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
 Clínica S. Pedro..... 7344714
 Policlínica..... 7342111
 PSP..... 7340038

GNB..... 7340035
 Tribunal..... 7342351
 B.V. Espinho..... 7340005
 B.V. Espinhenses... 7340042
 C.M.E..... 7340020
 Biblioteca..... 7340698
 EDP (agência)..... 7348387
 EDP (avarias)... 0800246246
 Junta de Freguesia. 7344418
 CTT Rua 19..... 7345330
 CTT Rua 32..... 7311785
 CTT (C.D. Postal).. 7311774
 Registo Civil..... 7340599
 Finanças..... 7340750
 Tesouraria..... 7343730
 C.P..... 7340087
 A. Viação Espinho.. 7340323
 Táxis (Graciosa).... 7340010
 Táxis (Câmara)..... 7343167
 R. Táxis C. Verde... 7340118
 R. Táxis União..... 7348017
 R. Táxis Unidos.... 7342232
 Táxis Verdemar.... 7343500

Anta

Junta de Freguesia.. 7346453
 Unidade de Saúde... 7345810
 Lar da 3.ª Idade..... 7344651
 Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

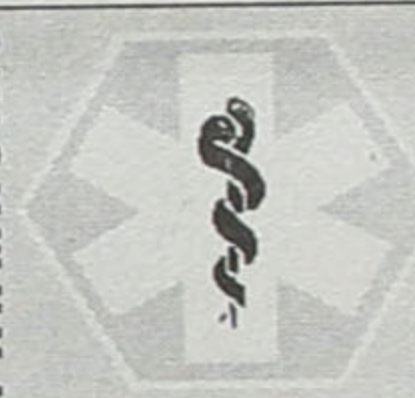
Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
 Unidade de Saúde... 7345001
 Farmácia..... 7346388
 Reg.ª Engenharia... 7342023
 Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
 Un. Saúde Silvald. 7343642
 Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 4 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Sexta, 5 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Sábado, 6 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Domingo, 7 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Segunda, 8 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Terça, 9 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Quarta, 10 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092

CINEMA

CASINO

5 a 11 de Junho

"Escândalos do Candidato"



Futebol popular

Empate geral

Disputaram-se no passado sábado as partidas referentes à 1.ª mão das finais das competições inter-concelhias, que terminaram com um denominador comum: empate, resultado registado no final das partidas.

TAÇA DOS CAMPEÕES

Para a Taça dos Campeões, a Associação de Esmojães deslocou-se ao terreno do Pinheiro (Guimarães) e de lá regressou com um prometedor empate a quatro bolas. Num jogo disputado num campo com dimensões muito reduzidas, o conjunto espinhense nunca se deu por vencido, e, a cada golo do adversário, respondia com outro, o que levou a que o resultado fosse discutido até ao apito derradeiro do árbitro da partida. Ao intervalo, os vimaranenses venciam por 3-2 mas, poucos minutos após o recomeço, a Associação empatou. Com a equipa de Anta a dominar, seria o Pinheiro a chegar de novo à vantagem, mas a Associação, que já actuava com menos um jogador, não se entregou e, já perto do final da partida, conseguiu chegar à igualdade, resultado que em Espinho abre boas perspectivas para que a formação de Esmojães conquiste a Taça.

TAÇA DAS TAÇAS

Para a Taça das Taças, jogaram, no Campo da Seara, em Silvalde, Leões e Ág. da Quinta, numa partida que terminou com um empate a uma bola. Começaram melhor os visitantes, que, com toda a justiça, se colocaram em vanta-

gem por volta dos dez minutos, por intermédio de Zeca. O mesmo jogador, ainda antes dos 30 minutos, teve um remate forte que a barra devolveu. Na etapa complementar, os Leões surgiram com outra disposição e obrigaram o seu adversário a recuar no terreno. O jogo conheceu depois uma fase conturbada, com picardias constantes entre os jogadores das duas equipas, que passaram a dificultar o trabalho do trio de arbitragem, com o árbitro a mostrar por quatro vezes o cartão vermelho, três para jogadores dos Águias e uma para um dos Leões.

Em superioridade numérica, a equipa de Silvalde forçou o ataque na parte final da partida e teve o prémio de conseguir chegar à igualdade.

TAÇA FEDERAÇÃO DO NORTE

Em Paramos, para a Taça Federação do Norte, jogaram Ág. de Paramos e Magos, as duas formações que comandam a classificação no campeonato da 1.ª divisão. Com muitas cautelas de parte a parte, o primeiro período foi de fraca qualidade, pertencendo à formação paramense as melhores oportunidades de golo. Na etapa complementar, contra a corrente do jogo, os Magos inauguraram o marcador. Os visitantes forçaram o ataque na procura da igualdade, mas tinham dificuldades para penetrar na área contrária. Contudo, tiveram ainda tempo para restabelecer o empate, resultado que se aceita e premeia o labor defensivo dos Magos, equipa que, em termos ata-

cantes, esteve algo distante do que já vimos fazer esta época.

ACERTO DE CALENDÁRIO

Para acerto de calendário na 1.ª divisão, o Académico recebeu e bateu o Guetim, por 1-0, resultado que permite à equipa da Avenida 8 sair dos lugares de despromoção, somando agora 25 pontos, dois acima da linha-de-água.

Em partida antecipada da 2.ª divisão, estiveram frente-a-frente Império e Quinta, respectivamente segundo e primeiro classificados, terminando a partida com um empate a três bolas. Num jogo que pode ter valido o título para os paramenses, foi o Império que entrou melhor no jogo, e, no fim da primeira parte, vencia por 2-0. Pouco depois do reatamento, am-plotou para 3-0, ficando a ideia que estava encontrado o vencedor. Puro engano. À entrada para a última meia-hora, a Qt. de Paramos reduziu para 3-1, e, a partir daí, pertenceu-lhe o domínio da partida. A dez minutos do fim, conseguiu o seu segundo golo e viu o adversário reduzido a dez unidades, e, num último *forcing*, conseguiu chegar ao empate, perante o desalento dos jogadores do Império, que viram outro colega sair mais cedo. Mesmo assim, a formação antense ainda tentou chegar à vitória, mas o tempo era curto e, do outro lado, estava uma equipa avisada e com mais duas unidades. Com este empate, a Qt. de Paramos garantiu praticamente o primeiro lugar na 2.ª divisão, enquanto o Império garantiu o ingresso na divisão principal. ■

Estrelas Vermelhas foram a França

Digressão bem sucedida

A convite do Clube Português de Cerizay, vila francesa a meio caminho entre Bordéus e Paris, a equipa de futebol dos Estrelas Vermelhas, de Silvalde, deslocou-se a França, onde participou num torneio de futebol. A digressão do clube espinhense por terras francesas durou quatro dias, durante os quais teve oportunidade para defrontar equipas locais e conviver com emigrantes portugueses há muito a labutar em terras gaulesas. A viagem vai ficar por muito tempo na memória de todos que compunham a comitiva que se deslocou a Cerizay, tão simpática foi a recepção feita por emigrantes portugueses e mesmo por franceses, que se desdobraram no sentido de nada faltar durante a estadia da equipa silvaldense, sendo de

realçar, no sábado à noite, a cerimónia da entrega das taças que decorreu no Castelo de Roche, que foi antecedida na manhã do mesmo dia por uma recepção pelo presidente da Câmara de Cerizay, a que não faltou folclore. Para além do aspecto social, há a realçar a componente desportiva, que correu de feição para os Estrelas Vermelhas, já que em seis jogos venceram por cinco vezes e empataram uma, conjunto de resultados que lhes permitiu vencer o torneio em que participaram. Pelos Estrelas Vermelhas jogaram e maracaram: Marco, Paulo César, Paulo Meneses, Robin, Claudino, Lino (2), Tino (1), Hélder (2), Beto, Baltasar (2), Leonel, Carlos, Rui, Mendes, António, Nando e Álvaro. ■



VOLEIBOL: JUNIORES NA EUROPA

A selecção nacional de juniores masculinos, incluindo vários jogadores do SCE e da AAE, alcançou brilhantemente, na vizinha cidade de Esmoriz, o apuramento para a fase final do campeonato da Europa da categoria, a disputar no próximo mês na República Checa. A jovem formação portuguesa alcançou este feito após um ano de trabalho, em que esteve concentrada no Colégio de Gaia, em estudos e treinos diários, conseguindo mais um resultado de grande nível para o voleibol nacional. Na "poule" de Esmoriz, os portugueses derrotaram a Suíça (3-0), Turquia (3-0), Finlândia (3-1) e Eslováquia (3-0), perdendo apenas para a Jugoslávia (0-3), as duas equipas que se apuraram para a fase final. ■

PRAIA À CHUVA

As competições desportivas previstas para o último domingo, na Expo'98, em comemoração do dia do Comité Olímpico Internacional, foram canceladas devido ao mau tempo, impedindo que os espinhenses Maia e Brenha se apresentassem ao público numa demonstração de voleibol de praia. A chuva intensa que se fez sentir em Lisboa, durante todo o dia, fez gorar os intentos dos responsáveis do C.O.P. Entretanto, no próximo fim-de-semana, regressa o Nacional de clubes de voleibol de praia, provas masculinas, com a disputa da 2.ª jornada, na Quinta da Gruta, no Cástêlo da Maia, onde o SCE vai disputar a série dos primeiros, juntamente com o Castelo da Maia, Leixões, Esmoriz A e B, enquanto que a AAE disputa a série dos últimos, com o Gueifães, Nacional da Madeira, Fiães e Ac. S. Mamede. ■

FUTEBOL JUVENIL

O fim-de-semana não correu de feição às pretensões das equipas do Sp. Espinho, mormente nos escalões de escolas e iniciados.

As escolas viajaram até ao reduto do Fiães e de lá regressaram com

uma derrota, por 1-0, resultado que praticamente afasta os jovens "tigrezinhos" de disputarem a final regional. Os *irfantis* foram a Águeda vencer por um magro 1-0, com o golo a ser marcado já perto do fim, mas o resultado serviu às

mil maravilhas às pretensões do Sp. Espinho, que após esta vitória ficou a um curto passo para poder disputar a final do campeonato regional.

Sorte diferente tiveram os *iniciados*, que, em casa, não conseguiram evitar a derrota (2-3) ante o Lourosa, que com este resultado ficou isolado e firme no co-

mando da classificação. Começaram melhor os rapazes de Lourosa, que chegaram ao 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo. Na 2.ª parte, o Espinho recuperou até ao 2-2, mas já na parte final os visitantes chegaram ao golo da vitória, isto após os espinhenses terem desperdiçado soberanas oportu-

nidades para garantirem a vitória. Nos instantes finais da partida, houve alguma confusão e dois jogadores do Espinho acabaram expulsos.

Em partida para cumprir calendário, os *juniores* do Sp. Espinho foram a Vale de Cambra vencer a formação local por 3-2. Assitiu-se a uma primeira par-

te de bom nível, que viria a permitir aos "tigres" chegar ao 2-0, resultado que seria ampliado até ao 3-0. Na etapa complementar, uma melhoria por parte do Valecambrense veio obrigar o Espinho a recuar no terreno. No seu melhor período, os locais conseguiram reduzir o marcador para 3-2. ■

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

Entrevista com Fernando Rocha, presidente do Sporting Clube de Espinho

Candidatos a ganhar todos os jogos

Sem pretender romper com o passado do clube, que tem momentos de glória e muitas alegrias, a actual Direcção do Sp. Espinho pretende encontrar novos rumos para o futuro do clube. Nessa lógica de pensamento, Fernando Rocha, presidente da Direcção, utiliza com frequência a expressão "preparar o Sporting Clube de Espinho para o século XXI", defendendo para tal a criação a curto prazo de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD), sem a qual, na sua opinião, o clube não tem hipóteses de sobreviver. No futebol, o plantel já está fechado; o voleibol vai sonhar com outros andamentos (os europeus). E o que mais adiante se verá numa entrevista com Fernando Rocha, o novo comandante e homem forte da nau dos "tigres".

Maré Viva: O que já foi feito pela Direcção a que preside nas áreas de administração e organização do Sp. Espinho?

Fernando Rocha: Foram feitas diligências no sentido de ser constituída a comissão para a revisão e reformulação dos estatutos; estamos a constituir uma comissão para elaborar uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD) e estamos a lançar bases para que no futuro o Sp. Espinho seja um clube mais forte e maior. Como esta Direcção não é composta por gente de muito dinheiro, é necessário haver mais trabalho e têm sido feitas coisas que, até final do ano, vamos dar a conhecer aos sócios.

MV: Disse que esta é uma Direcção mais de trabalho do que de dinheiro. Contudo, para fazer um Espinho maior e mais forte, é necessário encontrar receitas ou apoios. Quais são os que tem a Direcção por si presidida?

FR: Temos o apoio da Câmara, do dr. Manuel Violas através da Solverde, do

eng.º Ilídio Silva e da massa anónima que são os sócios do Sp. Espinho. São apoios importantes e que me levaram a aceitar o desafio de ser o presidente do Sp. Espinho. Aliás, devo dizer que sem estes apoios não teria aceite o convite de dirigir o clube.

MV: Os sócios são a parte menos visível dos seus apoiantes. Sente que os tem do seu lado?

FR: Penso que sim. Aliás, na escolha do treinador apercebi-me que a maior parte das pessoas foram sensíveis à opção que a Direcção tomou. Agora, também é certo que os sócios só estão dispostos a colaborar quando lhes é dado alguma coisa em troca. Nesse sentido, o Sp. Espinho vai procurar dar aos seus associados melhores espectáculos e proporcionar melhores condições nas suas instalações.

MV: E estarão os sócios do Espinho dispostos à criação de uma SAD?

FR: Não tenho dados concretos que me permitam dar uma resposta com a convicção do que possa dizer. No entanto, penso que os



Fernando Rocha quer "preparar o clube para o séc. XXI"

sócios do clube estão interessados para que se avance para a SAD.

MV: E se em Assembleia Geral a SAD for recusada?

FR: Não creio que assim seja. Aliás, o futuro do Sp. Espinho e de outros clubes será muito difícil se não criarem a SAD.

MV: A criação da SAD será uma forma de poder do Espinho ao entrar económico e político?

FR: De maneira alguma. Ao contrário, a criação da SAD vai permitir ao Espinho não estar dependente dos apoios da Câmara e da Solverde, sem os quais não tinha sobrevivido nos últimos anos. A SAD será constituída de forma que o clube seja o accionista maioritário, sendo o presidente do clube o presidente da SAD.

MV: Quais são os objectivos desportivos que o Espinho se propõe alcançar a curto prazo?

FR: A consolidação e fortalecimento das equipas de futebol e voleibol. Por falar de voleibol, a secção, apesar de estar entregue a si mesma, tem feito um trabalho que devemos elogiar e apoiar nas

na pretérida temporada vai manter-se ao serviço do Sp. Espinho, que será reforçado com o Wagner Silva e uma ou outra novidade que a seu tempo será revelada.

MV: Na área do futebol, o Espinho vai continuar a apostar nos escalões de formação?

FR: Claro que sim, com algumas modificações, como por exemplo ter um director que coordene o futebol do clube desde as escolas à equipa sénior. É isso que vamos tentar implantar no Sp. Espinho, tudo no proveito de uma aposta clara nos escalões de formação, tendo como intenção um total acompanhamento dos jovens jogadores até atingirem a idade de sénior.

MV: Qual o orçamento do Sp. Espinho para a próxima época?

FR: O orçamento para a época que vem é de 114 mil contos, que poderá ir até aos 120 mil.

MV: As contratações feitas auguram uma época positiva?

FR: As contratações que o Espinho fez vão de facto permitir que a equipa se afirme como uma das melhores

na Divisão de Honra. No entanto, é bom que fique claro que não vamos assumir como objectivo prioritário a subida de divisão.

MV: Mas então quais são os objectivos do Espinho para a temporada que vem?

FR: Para temporada que vem, a nossa filosofia é ganhar as partidas em que vamos participar. Graças ao trabalho elaborado pelo nosso técnico, conseguimos formar uma equipa muito forte e que vai dar muitas alegrias aos sócios do Sp. Espinho.

MV: Ganhando todos os jogos, o Espinho corre o risco de subir de divisão...

FR: Traçamos como meta ganhar todos os jogos, mas não sabemos se isso vai ser possível. Vamos procurar ser melhores que os outros e, se o conseguirmos, no final ficaremos muito felizes.

MV: Vão ser criadas novas regras de conduta?

FR: Claro que vão e esse foi inclusive um dos aspectos que desde o início mereceu um maior cuidado por parte da Direcção. Não vamos voltar a ver jogadores do Sp. Espinho com peças do equipamento à cabeça ou amarradas à cintura, com sapatilhas desapertadas, uma meia diferente da outra ou mesmo chuteiras sujas. São pormenores aparentemente sem grande importância, mas que fazem o espelho do clube. ■

ABÍLIO ADRIANO

Dispensas e contratações

Pelo menos até Dezembro, o Sp. Espinho tem o plantel de futebol sénior fechado, estando já feitas as contratações e dispensas, bem como composta a equipa técnica. Carvalhal será o técnico principal, sendo coadjuvado por Rifa, e Pedro Bezerra, mestre em Educação Física, será o preparador físico dos "tigres". Do plantel da época passada transitam Castro, Filó, Duca, Serginho, Marco Aleixo, Carlos Pedro, José Joaquim, Beto e Bolinhas. Deixam o clube Dagoberto, Marco, Feiteira, Pedro Silva, Bessa, Miguel, Jó e Gilmar. Ao "Manuel Violas" vão chegar oito caras novas: Nuno Sampaio (ex-Torreense), Luís Póvoas (ex-Esmoriz), Chico Silva (ex-Gil Vicente), Túbia (ex-União de Leiria), Moura (ex-Penafiel), Luís (ex-Feirense) Rui João (ex-Peniche) e Armando (ex-Mangualde), aos quais se junta Álvaro (ex-junior), e Hélder Gomes, que se encontrava emprestado ao Esmoriz. Os trabalhos terão início no dia 9 de Julho com exames médicos. No dia 11 será feita a apresentação do plantel aos sócios e o dia 13 será o primeiro dia de trabalho a sério. De 15 a 18 será feito um estágio em Castelo de Paiva, seguindo-se os jogos de preparação, que ainda não têm data marcada. No dia 1 de Agosto será realizado no "Comendador" um jogo de apresentação aos sócios, e nos dias 7, 8 e 9 do mesmo mês será levado a efeito o Torneio da Costa Verde, que este ano terá participação somente de equipas da 1.ª divisão. ■

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Contratação de Pessoal

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d), do n.º 2, do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 1998, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções nas sanitários de apoio à praia, pelo prazo de 22/06/98 a 09/10/98;

- 1 Operário Semiqualficado (Jardineiro) - Escalão

1, Índice 125, para exercer funções no Sector de Parques e Jardins, pelo prazo de 22/06/98 a 30/09/98;

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

3 - Os interessados deverão, no prazo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade,

naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através da avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3, do artigo 14.º, do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 01 de Junho de 1998.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Não será (já) tarde?

1. Ponto final nos campeonatos da bola indígena. Durante breve tempo, a paixão que o futebol activo, semanalmente, desencadeia, vai de férias.

2. Mantenho a ideia de sempre: o futebol não é alienante. É um jogo aliciante, imprevisto, emocionante, colorido, divertido, entusiástico, festivo, etc.

As pessoas (muitas) é que, como em muitas outras situações, se deixam alienar.

3. Por tudo aquilo, o futebol conquistou o gosto de milhões em todo o mundo. Desde o pobre ao rico, do novo ao velhote, do cidadão comum ao intelectual. Enfim... só o desdenham o falso intelectual, o importante e outros quejandos.

4. Todavia, pela sua enorme força, o futebol passou a ser utilizado pelos "experts", como "driga", "arma", "meio", "fim"...

5. Por isso, considere-lo, hoje, um mero divertimento, entretenimento, desporto, espectáculo desportivo, factor de convívio, um jogo de regras bem definidas, e muitas outras coisas, permite

reflexão, análise, discussão, etc., para se chegar a uma opinião de consenso.

6. Na sua incansável ânsia do "ter e do poder", numa época cada vez mais pausada pelos ditames do cifrão, o homem, no sentido lato do termo, muito homem, soube ver e determinar como o utilizar para colher dividendos.

7. Dividendos pessoais, políticos, de influência, de mando, de domínio, e mais uns quantos, obviamente para lá dos meramente desportivos, com o fito de alcançar os seus (determinados) fins.

8. Depois os "media", onde a selvagem lei da concorrência obriga à deontologia da sobrevivência, por vezes a qualquer preço, alimentam da pior maneira os "incêndios" ateados, em vez

de uma actuação passível de denunciar os podres e desmascarar os protagonistas.

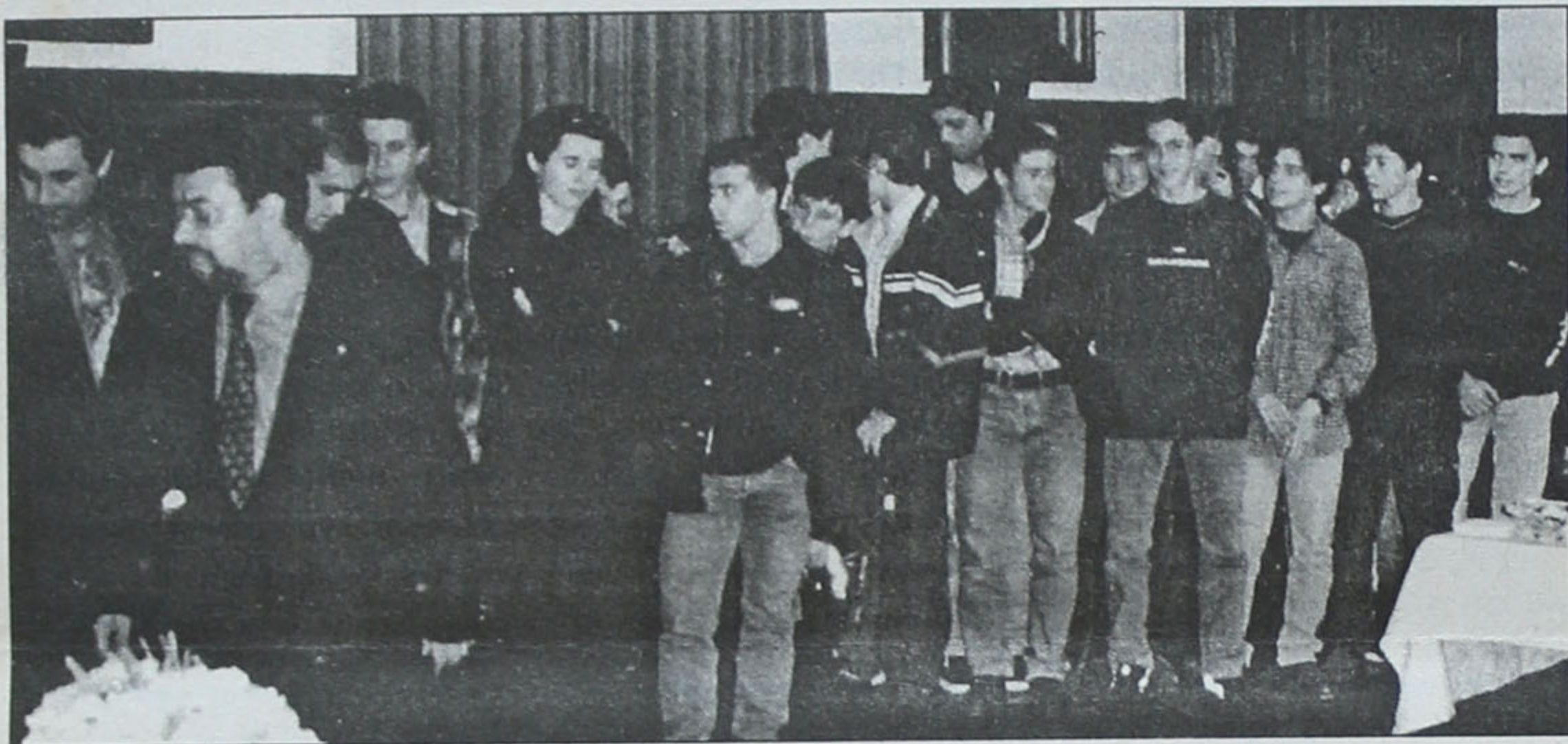
9. Tal como estamos, assistimos ao que assistimos, com o protagonismo negativo e lesativo dos tais que sabem (bem) tirar partido da força do futebol, manobrando as massas acéfalas, desacreditando o futebol, jogando os principais actores para segundo plano.

10. Lamentável a inexistência duma consciencialização geral capaz de por cobro a tudo isso, levando a que o futebol seja o que deve ser: um mero jogo, um entretenimento, um espectáculo desportivo, uma forma de salutar convivência, de "fair-play", entre as pessoas, nunca um instrumento de divisionismo, de "guerras", ódios, poderios, politiquices...

Porém, não será (já) tarde? ■

PS: No meu último escrito ("O Costume"), um erro levou a que saísse o nome de prof. Loureiro Silva em vez de prof. Laurénio Silva que, comigo, encetou o movimento da corrida em Espinho. Aqui fica feita a devida correcção. ■ C.S.

"Tal como estamos, assistimos ao que assistimos, com o protagonismo negativo e lesativo dos tais que sabem (bem) tirar partido da força do futebol, manobrando as massas acéfalas, desacreditando o futebol, jogando os principais actores para segundo plano."



Vôlei: a homenagem aos iniciados 'tigres'

Na passada sexta-feira, a Câmara Municipal prestou homenagem às equipas de voleibol de Iniciados A e Iniciados B do Sporting de Espinho, que se sagraram campeãs nacionais.

Na ocasião, o presidente da Câmara, José Mota, fez uma alocução em que felicitou o clube, os seus jogadores, técnicos e dirigentes,

também por terem escolhido praticar esta modalidade, "importante para Espinho". Para José Mota, "as centenas de jovens que praticam voleibol são, para aqueles que olham com olhos vespigos para os contratos-programa, a melhor prova para que esses contratos continuem a ser celebrados". Saliendo

tando a função de promoção turística que têm os êxitos alcançados no voleibol, o presidente da Câmara afirmou ainda que "não somos fundamentalistas, não tem que haver só voleibol ou futebol em Espinho. Devemos criar condições para que todos possam praticar a modalidade da sua preferência". ■

PP: José Vieira reeleito

Decorreram no passado sábado as eleições para os órgãos da concelhia do Partido Popular, a que se apresentou uma só lista. Em declarações ao "MV", José Vieira, reeleito presidente da comissão política concelhia, classificou razoável a participação neste acto eleitoral, "considerando que a mobilização no distrito e no concelho tem sido pouca". A única lista concorrente foi "uma lista de consenso, o mais abrangente possível". Novidade é a criação de um conselho consultivo que integrará diversas personalidades ligadas directamente ou não ao partido.

Para o futuro imediato, a liderança concelhia do PP "vai continuar a reorganização do partido e criar núcleos em cada freguesia". Além destas medidas, o presidente da concelhia do PP pretende que "o partido esteja por dentro dos problemas do con-

celho e apresente soluções", o que, na falta de representantes eleitos para os diversos órgãos autárquicos, "será feito, sobretudo, através da imprensa".

Num âmbito mais nacional, "o PP de Espinho vai empenhar-se nas campanhas dos referendos que se aproximam, sobre o aborto, o euro e a regionalização". ■

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA: presidente - José Vieira; vice-presidente - João Teles; secretários - Miguel Galão, Maria Manuela; tesoureiros - Fernando Lima, Elpídio Sousa; vogais - Helena Maria, Hélder Morgado, Joaquim Marinheiro, Marco Oliveira, Maria Abreu. MESA DA ASSEMBLEIA CONCELHIA - presidente - Luís Gomes; 1.º secretário - Alexandre Matos; 2.º secretário - Armando Morgado. DELEGADOS DISTRITAIS - Aldina Oliveira, João Paulo Moreira.

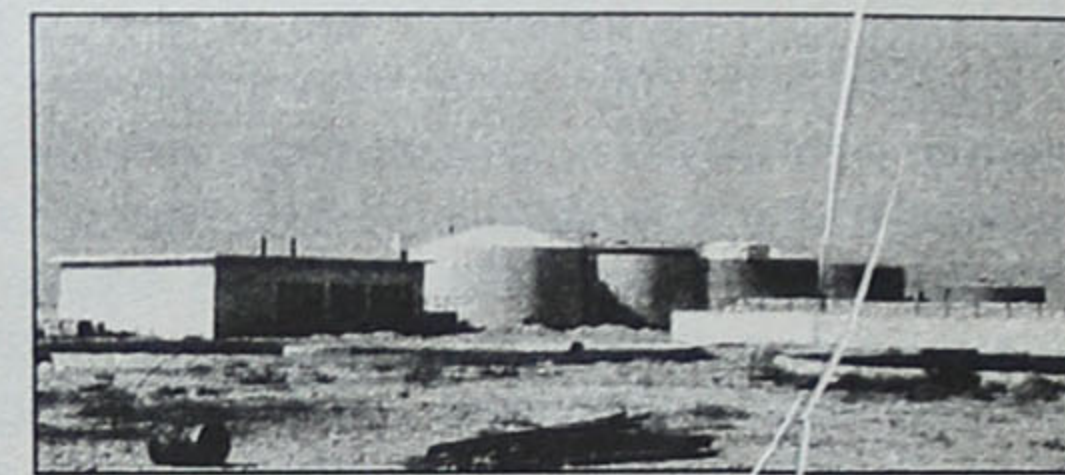
Membros do Governo na inauguração da ETAR

A ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, e os secretários de Estado do Orçamento e dos Recursos Naturais, respectivamente João Carlos Silva e Ricardo Magalhães, deslocam-se a Espinho na próxima sexta-feira, dia 5, para, a convite do presidente da Câmara, José Mota, inaugurarem a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e o exutor submarino, em cerimónia com que a autarquia assinala do Dia Mundial do Ambiente.

Aquelas obras constituem, segundo a edilidade, "dois importantes contributos para o desenvolvimento do Norte do dis-

trito de Aveiro, nomeadamente no que ao ambiente diz respeito".

Às 17 horas, será oferecida uma recepção àqueles membros do Governo, no Salão Nobre dos Paços do Coricelho, após o que procederão, às 17h30, à inauguração em causa. ■



SARAU DE GINÁSTICA DA ACADÉMICA - A Associação Académica de Espinho e o seu Departamento de Ginástica vão organizar o "sarau anual de ginástica". O evento terá lugar no próximo dia 9 de Junho, pelas 21h30, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. ■

ÁGUIAS DE PARAMOS EM ASSEMBLEIA GERAL

A Associação Águias de Paramos realiza, no próximo dia 10 de Junho, nas suas instalações, uma Assembleia Geral Ordinária, que terá início às 21h. Da ordem de trabalhos constam a "leitura, discussão e aprovação das actas da assembleia geral ordinária anterior", "apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas respeitante ao exercício de 1997/98", "eleição dos novos corpos gerentes do ano 98/99", para lá de outros assuntos que interessem à colectividade. ■

Novo Restaurante Chinês

HAO-SHENG

豪盛酒家

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Abertura das 12 às 15 e das 19 às 23 horas

Especialidades:

- Todos os pratos acompanham com flor
- Pato Pe'kim Assado
- Prato na Chapa com alumínio fechado
- Prato na Cesta
- Prato especial Sou-Ku
- Fon-Du para 2, 4 ou 6 pessoas

HÁ PRATO ECONÓMICO 600\$00 • SERVIMOS PARA FORA

O cozinheiro é mesmo profissional - Há mais de 20 anos na cozinha

Obrigado pela vossa visita - A Gerência agradece

AVENIDA 8, 672 • Telef. 7346685 - ESPINHO (Perto do Casino Solverde)